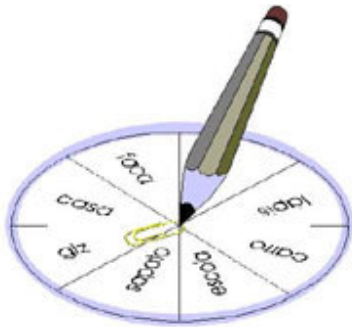


Roleta - Jogo



Objetivos:

O jogo é a mais presente atividade do cotidiano infantil. É através do lúdico que a criança testa suas hipóteses, constrói noções e estabelece relações.

O uso do jogo na sala de aula, como atividade pedagógica, vem contribuindo significativamente para o processo de alfabetização.

Adaptações de jogos clássicos aos objetivos propostos pela professora tornam a descoberta do mundo da escrita mais prazerosa e desafiadora. É neste contexto que o jogo da roleta vem integrar-se à prática escolar.

Material: Sua confecção é fácil e utiliza materiais simples como cartolina, lápis, caneta colorida e clipe de papel.

Preparação: Em cartolina, recortam-se círculos de aproximadamente 15 cm de diâmetro.

Com uma caneta colorida divide-se o disco em fatias.

Em cada fatia escreve-se uma palavra em estudo.

Para diversificar, devem-se variar algumas palavras escritas em cada disco, de tal forma que elas não serão as mesmas em todas as roletas.

Para cada grupo de alunos deve ser confeccionada uma roleta.

Desenrolar:

O jogador coloca um clipe no centro da roleta. Prende-o firmemente com um lápis posto de pé e apoiado na ponta, de tal modo que permita girar o clipe, como indica a ilustração.

Com o dedo indicador da outra mão o jogador gira o clipe. Quando parar de girar, o clipe estará apontando para a palavra.

O aluno lê a palavra sorteada e escreve uma frase.

O jogo segue com tantas rodadas quantas forem necessárias, para que algum jogador consiga sortear todas as palavras no tempo determinado pela professora.

Variações para o jogo

Podem ser utilizados círculos com inúmeras variações, como as sugeridas a seguir:

- Roleta com desenho= aluno escreve a palavra;
- Roleta com letra inicial= aluno escreve uma palavra que inicie com a letra sorteada;
- Roleta com palavra em letra script= aluno escreve a palavra com letra cursiva;
- Roleta com palavra no singular= aluno escreve a palavra no plural;
- Roleta com fatos básicos da adição ou subtração= aluno escreve o resultado.

O professor, certamente, fará as necessárias adaptações ao jogo, dependendo do que estiver trabalhando com os alunos, podendo incluir vocabulário e/ou expressões cada vez mais complexos, em conformidade com o nível de escolaridade da classe.

Bibliografia:

FEIL, I. T. S. *Alfabetização: um desafio para um novo tempo*. Petrópolis: Vozes, 1985.

GEEMPA. *Alfabetização em classes populares*. Porto Alegre, 1982.

LIMA, F. S. O. *Pré-escola e alfabetização: uma proposta baseada em Paulo Freire e Jean Piaget*. Petrópolis: Vozes, 1996.

MERG, I. *Pensando...descobrimo e transformando*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.